

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Maio/2018



COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público para preenchimento de vagas Analista de Gestão 01 (Psicologia)

Nome do Candidato

Caderno de Prova '06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 10.

- 1 **O último livro de Achille Mbembe intitula-se *Crítica da Razão Negra*. Como define “razão negra”?** O que chamamos de “Negro” é uma invenção do capitalismo à época em que esse sistema econômico e essa forma de exploração da natureza e dos seres humanos foi posta em prática à beira do Oceano Atlântico, no século XV. Neste contexto, “Negro” é a definição de uma humanidade que se presume não ser só uma, ou, sendo apenas uma, não pode ser nada mais do que uma coisa, um objeto, uma mercadoria. A “razão negra” reflete o conjunto de discursos que afirmam quem é este homem-objeto, homem-mercadoria, homem-coisa, como deve ser tratado, governado, em que condições se deve pô-lo a trabalhar e como tirar proveito dele. Depois, a “razão negra” designa a retomada do discurso daqueles que foram “catalogados” (Africanos, Antilhanos, Afro-Americanos, Afro-Caribenhos) e que devolvem e endossam essa responsabilidade aos responsáveis por este “fabrico”, buscando a reafirmação da sua humanidade plena e inteira. Logo após o 11 de Setembro, o mundo entrou numa fase muito particular, a que poderíamos chamar de estado de “exceção”.
- 2 **Está hoje presente, segundo defende, uma espécie de “racismo sem raça” que mobiliza a religião e a cultura no quadro da luta contra o terrorismo. Pode aprofundar esta questão?** Depois do 11 de Setembro, o mundo entrou num momento muito específico, que pode ser chamado de “estado de sítio”: uma série de garantias jurídicas fundamentais que permitiam assegurar a nossa segurança e a nossa liberdade foi posta em causa, de forma explícita ou indireta. A exceção tornou-se norma. A detenção de pessoas que supõem tratar-se de inimigos vulgarizou-se, as prisões sem julgamento também, a tortura com o objetivo de extrair à força informações e a submissão das populações de todo o mundo a sistemas de vigilância sem contrapontos legais tornaram-se comuns. Tudo isso resulta numa “re-balkanização” do mundo sobre um fundo de duas formas obscuras de desejo que afligem as sociedades contemporâneas: o apartheid (cada um quer viver apenas com os seus) e o sonho, funesto no meu ponto de vista, de uma comunidade sem estrangeiros.
- 3 **O presidente francês, François Hollande ensaiou a ideia de retirar a palavra “raça” da constituição francesa para lutar contra o racismo. Como encara esta atitude?** Absolutamente inacreditável! Porque isso pressupõe que se nos confrontamos com um problema, basta eliminar o vocábulo que o define. Se os países africanos suprimirem a palavra “pobreza”, ela desaparece? Há qualquer coisa de estranho neste tipo de raciocínio. Creio que o presidente faria melhor se refletisse sobre as novas formas de racismo em França e buscasse métodos para as combater.
- 4 **O que pensa dos que denunciam um aumento do racismo antibranco?** (Risos) Não devemos brincar. Não quero dizer que os não brancos não são capazes de atitudes racistas. Porém, o racismo tal como se desenvolveu no mundo moderno, implica a existência de mecanismos institucionais coercivos na atribuição de uma identidade. Neste momento, na correlação de forças mundial, desculpe, mas o mundo africano em particular não dispõe de recursos suscetíveis de estigmatizar pessoas de origem europeia.

(Adaptado de: Entrevista de Achille Mbembe a Séverine Kodjo-Grandvaux. Trad. de C.F., *Novo Jornal*, 17 jan. 2014, p. 7)

1. De acordo com o texto, o título do livro *Crítica da Razão Negra* refere-se a
- (A) uma série de objeções às políticas identitárias, que, ao tentar reverter a lógica escravocrata do período colonial, terminam por reafirmá-la em um conjunto de identidades minoritárias, exemplificado por noções como “afro-americano” e “afro-caribenho”.
 - (B) um conjunto de críticas, seja aos regimes escravocratas, seja ao posterior capitalismo, que se apropria de diferentes noções de raça para forjar uma compreensão do negro como mercadoria.
 - (C) uma crítica, seja ao modo como uma lógica escravocrata operou a coisificação do negro, seja à suposta retomada de sua autonomia enquanto ser humano, apropriando-se da imagem de raça que o regime capitalista forjou.
 - (D) momentos históricos distintos: o primeiro relacionado à desumanização do negro, que passa a ser visto como mercadoria; o segundo, à reafirmação da humanidade por parte dos que foram objetificados.
 - (E) períodos conflitantes do processo escravocrata: seja seu início, com o capitalismo, que fabrica as noções de raça e cor, seja no presente, em que tais noções são esvaziadas de sentido, a ponto de cogitarem-se ações contra o racismo reverso.



2. No contexto, com a frase *o racismo tal como se desenvolveu no mundo moderno, implica a existência de mecanismos institucionais coercivos na atribuição de uma identidade* (último parágrafo), o entrevistado chama atenção para
- (A) o fato de o racismo estar ligado a relações de força institucionalizadas responsáveis por sua conformação, e não por atos de indivíduos isolados.
 - (B) a caracterização do racismo como um somatório de atitudes individuais, a ponto de, em determinado momento, existir a possibilidade, por exemplo, de racismo contra brancos.
 - (C) a possibilidade de coexistência de dois racismos, seja o institucional, contra negros, seja o que ocorre em manifestações isoladas, contra estrangeiros.
 - (D) o complexo modo de operar das instituições que fizeram uso econômico do racismo e que agora prescindem da distinção entre brancos e negros para fomentar o capital.
 - (E) o fato de que o mundo moderno criou uma engrenagem intrincada a fim de dissimular o racismo, a ponto de atribuir a indivíduos isolados uma prática, em verdade, estrutural.

3. Quanto ao uso do hífen no texto, é correto afirmar que:

- (A) no termo “re-balkanização” (2º parágrafo), embora contrário às regras vigentes, o hífen presta-se a conferir relevo e a indicar que o substantivo foi cunhado por Achille Mbembe.
- (B) na composição de termos que indicam origem, como em “Afro-Americano” (1º parágrafo), o hífen atribui maior importância ao que inicia o vocábulo, a ponto de indicar, no contexto, uma identidade valorizada pelo entrevistado.
- (C) na composição de dois substantivos como “homem-mercadoria” (1º parágrafo) forma-se um termo de significado novo, de modo a indicar, neste caso, a depreciação do homem a ponto de ser comercializado.
- (D) na justaposição, como ocorre em “homem-coisa” (1º parágrafo), o hífen tem a função de hierarquizar os termos componentes, variando em número, por regra, apenas o primeiro: “homens-coisa”.
- (E) na justaposição de termos, como ocorre em “Afro-Caribenho”, ainda que o hífen tenha servido para ressaltar um atributo dual, trata-se de equívoco, uma vez que a norma vigente exclui o hífen quando não ocorre encontro de duas vogais semelhantes.

4. As frases abaixo referem-se à pontuação do texto.

- I. Em *Porque isso pressupõe que se nos confrontamos* (3º parágrafo), caso se acrescente uma vírgula imediatamente após “que”, isola-se corretamente uma oração intercalada.
- II. Em *“estado de sítio”: uma série de garantias* (2º parágrafo), os dois-pontos podem ser substituídos por vírgula seguida de “pois”, já que se segue uma explicação.
- III. Em *Não quero dizer que os não brancos* (último parágrafo), pode-se substituir “que” por dois-pontos mantendo-se o sentido e a correção.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

5. que se presume não ser só uma (1º parágrafo)
que devolvem e endossam essa responsabilidade (1º parágrafo)
que define (3º parágrafo)

Os pronomes sublinhados acima referem-se respectivamente a:

- (A) humanidade – responsáveis – vocábulo
- (B) definição – daqueles – vocábulo
- (C) definição – responsáveis – problema
- (D) humanidade – daqueles – problema
- (E) humanidade – daqueles – vocábulo

6. Recupera o sentido da expressão *recursos suscetíveis de estigmatizar* (último parágrafo) o que está em

- (A) condições capazes de estratificar
- (B) meios capazes de vilipendiar
- (C) maneiras de sobrepor-se
- (D) riquezas passíveis de comprometer
- (E) ensejos aptos a macular



7. Mantendo-se o sentido, uma nova redação ao segmento *A detenção de pessoas que supõem tratar-se de inimigos vulgarizou-se* (2^o parágrafo), adequada às normas gramaticais, encontra-se em
- (A) A detenção de pessoas que se tratam de inimigos passou a ser contumaz.
(B) Tornou-se comum a detenção de pessoas que se supõe serem inimigos.
(C) Prender pessoas supostamente tratadas como inimigos tornou-se vulgar.
(D) Pessoas que se consideram inimigos passaram a ser detidas vulgarmente.
(E) Tornou-se supostamente corriqueiro deterem-se pessoas que se tratam de inimigos.
-
8. Em *Há qualquer coisa de estranho neste tipo de raciocínio* (3^o parágrafo), o segmento em destaque tem função sintática equivalente ao que se encontra sublinhado em:
- (A) *sendo apenas uma, não pode ser nada mais do que uma coisa*
(B) *a retomada do discurso daqueles que foram "catalogados"*
(C) *garantias jurídicas fundamentais que permitiam assegurar*
(D) *o conjunto de discursos que afirmam quem é este homem-objeto*
(E) *Creio que o presidente faria melhor*
-
9. Em *Se os países africanos suprimirem a palavra "pobreza", ela desaparece?*, mantêm-se a adequada correlação entre os verbos substituindo-os respectivamente por:
- (A) tenham suprimido – desaparecera
(B) suprimam – desapareça
(C) tem suprimido – tinha desaparecido
(D) teriam suprimido – há de desaparecer
(E) suprimissem – desapareceria
-
10. Mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido, nos segmentos ... *sendo apenas uma...* e ... *buscando a reafirmação da sua humanidade...* (1^o parágrafo), os verbos sublinhados podem ser corretamente substituídos por:
- (A) uma vez que é – que busquem
(B) desde que seja – conforme se busque
(C) enquanto é – contanto que se busque
(D) enquanto é – de maneira a buscar
(E) desde que seja – caso busquem

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O que há de mais evidente nas atitudes dos brasileiros diante do "preconceito de cor" é a tendência a considerá-lo como algo ultrajante (para quem o sofre) e degradante (para quem o pratique).

Contudo, na situação imperante nos últimos 40 anos (de 1927 até hoje), tem prevalecido uma considerável ambiguidade axiológica. Os valores vinculados à ordem social tradicionalista são antes condenados no plano ideal que repelidos no plano da ação concreta e direta. Daí uma confusa combinação de atitudes e verbalizações ideais que nada têm a ver com as disposições efetivas de atuação social. Tudo se passa como se o "branco" assumisse maior consciência parcial de sua responsabilidade na degradação do "negro" e do "mulato" como pessoa mas, ao mesmo tempo, encontrasse sérias dificuldades em vencer-se a si próprio.

O lado curioso dessa ambígua situação de transição aparece na saída espontânea que se deu a esse drama de consciência. Sem nenhuma espécie de farisaísmo consciente, tende-se a uma acomodação contraditória. O "preconceito de cor" é condenado sem reservas, como se constituísse um mal em si mesmo, mais degradante para quem o pratique do que para quem seja sua vítima. A liberdade de preservar os antigos ajustamentos discriminatórios e preconceituosos, porém, é tida como intocável, desde que se mantenha o decoro e suas manifestações possam ser encobertas ou dissimuladas.

Do ponto de vista e em termos de posição sociocultural do "branco", o que ganha o centro do palco não é o "preconceito de cor", mas uma realidade moral reativa, que bem poderia ser designada como o "preconceito de não ter preconceito".

(Adaptado de: FLORESTAN, Fernandes. *O Negro no Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difel, 1972, pp. 23-25)

11. De acordo com o texto,
- (A) em decorrência de uma dubiedade no plano dos valores, que separa o plano da efetividade de um outro plano, o ideal, o preconceito racial no Brasil ganha uma roupagem dissimulada, o que o autor chama de "preconceito de não ter preconceito".
(B) o fato de se manter, no Brasil, a liberdade no plano das ideias, fez com que não se chegasse a extremos, como em outros países, e o "preconceito de cor", como é referido pelo autor, não se tornasse efetivo, mas sim permanecesse encoberto.
(C) o desdobramento de uma oposição – o caráter ultrajante da ação sofrida e o caráter degradante da ação praticada – confere ao Brasil uma posição singular em relação ao "preconceito de cor", que é mais sentido do que manifestado, uma vez que em nenhum momento deixa de ser condenado de modo irrestrito.
(D) o branco, ao tornar-se mais consciente de sua realidade social, passa a condenar as atitudes racistas, em consonância com seu pensamento, com a liberdade e o decoro sociais, ainda que se esteja longe de resolver o problema da discriminação no Brasil.
(E) a herança colonial caracterizou um regime social, no Brasil, que se acomodou ao racismo, a ponto de apenas no fim da década de 1960, quando é escrito o texto, medidas resolutivas serem postas em prática, deixando o plano ideal e ganhando efetividade.



12. Os valores vinculados à ordem social tradicionalista são antes condenados no plano ideal que repelidos no plano da ação concreta e direta.

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantêm a correção e, em linhas gerais, o sentido, encontra-se em:

- (A) Os valores inscritos na tradição *a priori* são condenados no plano das ideias; *a posteriori*, no plano da vida prática.
- (B) Por primeiro os valores afeitos à ordenação conservadora são condenados no campo das ideias e depois no campo das ações concretas.
- (C) Preferencialmente ao plano da vida prática, é na esfera ideal que os valores ligados à sociedade conservadora são rechaçados.
- (D) Antes de serem censurados no tocante à manutenção da ordem tradicionalista na sociedade, é na esfera da ação propriamente dita que os valores são rechaçados.
- (E) Os valores tradicionais são previamente desaprovados no plano ideal, para em seguida o serem no plano prático e direto das ações.
-
13. Considerando-se o contexto, mantêm-se as relações de sentido e a correção gramatical substituindo-se
- (A) *verbalizações* por “prolixidades” (2º parágrafo)
- (B) *axiológica* por “conceitual” (2º parágrafo)
- (C) *vencer-se* por “derrotar-se” (2º parágrafo)
- (D) *tende-se* por “inclina-se” (3º parágrafo)
- (E) *ajustamentos* por “consensos” (3º parágrafo)
-

Matemática e Raciocínio Lógico

14. São frequentes os episódios em que Pedro ouve o barulho de algum objeto quebrando em seu apartamento e, ao chegar ao local do acidente, encontra seus três cachorros, Totó, Milu e Brutus, em volta do objeto quebrado. Toda vez que isso ocorre, Pedro pergunta para os cachorros em tom firme, apontando para o objeto: *Quem foi que quebrou isso?* Ele notou que cada cachorro sempre age de uma forma específica, dependendo se foi ou não o responsável pelo acidente e, caso não tenha sido o responsável, se testemunhou ou não o acontecimento.

A tabela a seguir descreve o comportamento de cada cachorro ao ouvir a pergunta feita pelo dono:

Cachorro	Comportamento caso tenha sido o responsável	Comportamento caso não tenha sido o responsável, mas tenha testemunhado	Comportamento caso não tenha sido o responsável e também não tenha testemunhado
Totó	Fica inquieto	Fica inquieto	Olha fixamente para o dono
Milu	Aponta aleatoriamente para um dos outros dois cachorros	Aponta para o cachorro que causou o acidente	Aponta aleatoriamente para um dos outros dois cachorros
Brutus	Olha fixamente para o dono	Começa a pular	Olha fixamente para o dono

Em um desses episódios, Pedro chega ao local do acidente e pergunta *Quem foi que quebrou isso?*, observando as seguintes reações:

- Totó olha fixamente para o dono;
- Milu aponta para Totó;
- Brutus olha fixamente para o dono.

Sabendo que o acidente foi causado por apenas um dos cachorros, Pedro pode concluir que

- (A) Totó foi o responsável, certamente.
- (B) Milu foi o responsável, certamente.
- (C) Brutus foi o responsável, certamente.
- (D) tanto Milu quanto Brutus podem ter sido os responsáveis, mas não é possível especificar qual dos dois.
- (E) qualquer um dos três cachorros pode ter sido o responsável, mas não é possível especificar qual dos três.



15. João é proprietário de um veículo movido a diesel. Ao parar em um posto para abastecer, esqueceu-se de avisar o atendente sobre o combustível, sendo que esse completou o tanque do carro com gasolina, em vez de diesel. Constatado o erro, João verificou o manual do veículo e descobriu que não haverá danos ao motor se o veículo rodar com uma quantidade de gasolina no tanque inferior a 5% do volume total de combustível, considerando diesel e gasolina, os quais se misturam completamente. João sabe que o tanque continha cerca de 5 L de diesel puro antes do erro de abastecimento, que 45 L de gasolina pura foram adicionados no abastecimento e que, ao esgotar o tanque, sempre sobram 5 L de combustível, os quais não é possível eliminar.

João decide esgotar o tanque e, em seguida, completá-lo com diesel puro, de modo a diluir a quantidade de gasolina presente. Para que o veículo não tenha danos ao motor, João terá que fazer esse procedimento, no mínimo,

- (A) quatro vezes.
(B) duas vezes.
(C) três vezes.
(D) uma vez.
(E) cinco vezes.
-
16. Um corredor, preparando-se para uma maratona, decide iniciar um treinamento da seguinte forma: no primeiro dia, corre 5 km. No segundo dia, aumenta a distância percorrida em 0,2 km, correndo 5,2 km; do terceiro dia em diante, ele sempre aumenta a distância percorrida em 0,2 km, relativamente ao dia anterior.

Após uma certa quantidade de dias, o corredor atinge, pela primeira vez, a marca dos 22 km, o que ocorre no

- (A) 73^o dia.
(B) 85^o dia.
(C) 74^o dia.
(D) 86^o dia.
(E) 95^o dia.
-
17. Nas obras de pavimentação de uma rodovia, a quantidade de quilômetros de estrada pavimentados em uma semana é proporcional tanto ao número de funcionários trabalhando, quanto à jornada diária de trabalho de cada um deles.

Se 20 funcionários, trabalhando 8 horas por dia cada um, pavimentam 15 quilômetros de rodovia em uma semana, para pavimentar exatamente 21 quilômetros de rodovia em uma semana, a jornada diária de trabalho de 32 funcionários deverá ser de

- (A) 4 horas.
(B) 7 horas.
(C) 6 horas.
(D) 5 horas.
(E) 11 horas.
-
18. Um novo filme será lançado em 3 cinemas de uma cidade do oeste paulista. Devido à popularidade mundial do filme, os 3 cinemas irão exibir sessões continuamente pelos próximos dias, inclusive de madrugada e de manhã, assim como nos domingos e feriados.

O lançamento ocorre simultaneamente nos 3 cinemas, às 23h de um sábado. A partir daí as próximas exhibições seguem o seguinte padrão:

- Cinema A: a partir do instante de lançamento, uma nova sessão a cada 4 horas;
- Cinema B: a partir do instante de lançamento, uma nova sessão a cada 5 horas;
- Cinema C: a partir do instante de lançamento, uma nova sessão a cada 12 horas.

Dessa forma, pode-se concluir que a primeira vez em que os três cinemas irão iniciar uma sessão simultaneamente, sem contar o lançamento, se dará às

- (A) 23h de uma segunda-feira.
(B) 23h de uma terça-feira.
(C) 11h de uma terça-feira.
(D) 16h de um domingo.
(E) 11h de uma quarta-feira.



19. Um grande terreno plano e retangular, com lados medindo 63 m e 96 m, será completamente gramado. Para isso, o proprietário contrata uma empresa de paisagismo. Ao fazer o orçamento, o técnico da empresa de paisagismo informa ao proprietário do terreno que o gramado é vendido apenas em tapetes quadrados, cujos lados podem ter qualquer quantidade inteira de metros. Para evitar o desperdício, o proprietário decide comprar os maiores tapetes possíveis, com a condição de que nenhum deles tenha de ser cortado para gramar o terreno e que todos sejam utilizados.

Para isso, ele deve pedir uma quantidade de tapetes igual a

- (A) 384.
(B) 672.
(C) 6 048.
(D) 3 024.
(E) 1 488.
-
20. O dígito verificador, que ocorre na numeração de documentos como o RG, tem como intuito evitar erros de digitação. Para isso, ele é calculado por meio de uma fórmula que envolve os dígitos que de fato compõem a numeração do documento. Imagine que a numeração de um certo tipo de documento seja formada por 6 dígitos em sequência, mais um dígito verificador no final. Uma numeração possível é 322.652-X, sendo X o dígito verificador. Para obter o dígito verificador, é aplicada a seguinte fórmula:
- elevamos o segundo dígito ao primeiro, tomando-se apenas o algarismo das unidades do resultado;
 - elevamos o terceiro dígito ao valor obtido no passo anterior, tomando-se apenas o algarismo das unidades do resultado;
 - fazemos isso sequencialmente, até que o sexto dígito seja elevado ao valor obtido no passo imediatamente anterior, novamente tomando apenas o algarismo das unidades do resultado;
 - o valor do dígito verificador é uma unidade a mais que o algarismo obtido no passo anterior.

Dessa forma, o dígito verificador X do documento de numeração 322.652-X é

- (A) 2.
(B) 6.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 3.
-

Conhecimentos de Microinformática

21. Um funcionário está usando um computador com o sistema operacional Windows 8, em português, e deseja saber o endereço IP de sua máquina. Para isso, ele deve abrir uma janela de execução do Windows
- (A) clicando no botão Iniciar, digitar run seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipshow seguido de ENTER. O mesmo procedimento é válido no Windows 10.
- (B) clicando no botão Iniciar, digitar cmd seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipconfig seguido de ENTER. O mesmo procedimento não é válido no Windows 7.
- (C) pressionando a Tecla do Windows, digitar ipshow -all seguido de ENTER. O mesmo procedimento é válido no Windows 10.
- (D) utilizando o atalho Tecla do Windows + R, digitar cmd seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipconfig -all seguido de ENTER. O mesmo procedimento é válido no Windows 7.
- (E) utilizando o atalho Tecla do Windows + E, digitar run seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipconfig -all seguido de ENTER. O mesmo procedimento não é válido no Windows 7.
-



22. O Windows 10, em português, permite a um usuário continuar no seu computador as tarefas iniciadas no telefone celular. Com o *smartphone* vinculado, o usuário pode, por exemplo, abrir uma página específica pelo navegador do celular e continuar a leitura no computador com o sistema operacional Windows 10. Em condições ideais, para usar o recurso "Continuar no PC", é necessário criar, no Windows 10, o vínculo do celular a partir do acesso
- (A) aos Acessórios do Windows seguido de um clique Continuar no PC.
 - (B) às Configurações seguido de um clique em Telefone.
 - (C) a Continuar no PC seguido de um clique em Vincular Telefone.
 - (D) aos Aplicativos para Telefones seguido de um clique em Telefone.
 - (E) aos Acessórios do Windows seguido de um clique em Vincular Telefone.

23. Um funcionário está usando um computador com o sistema operacional Windows 7, em português, e deseja saber a quantidade total de memória RAM e quanto de memória está livre naquele momento. Para isso, ele deve
- (A) pressionar a tecla Windows, digitar cmd seguido de Enter e digitar mem seguido de Enter.
 - (B) acessar o menu "Sistema" a partir do Windows Explorer.
 - (C) pressionar as teclas Ctrl+Alt+Delete e acessar a aba "Desempenho" do Gerenciador de Tarefas.
 - (D) acessar o menu "Memória" a partir do Windows Explorer.
 - (E) pressionar as teclas Windows + E e acessar a aba "Memória" do Gerenciador de Tarefas.

24. *Que medidas são tomadas para garantir o abastecimento nos próximos meses e no futuro?*

A empresa realiza obras para ampliar a capacidade dos reservatórios e a produção de água, como:

- Desvio de água do córrego Guaratuba para o Alto Tietê: mais mil litros de água por segundo, desde janeiro de 2015;*
- Bombeamento da represa Billings para o Alto Tietê: mais 4 mil litros de água por segundo;*
- Ligação do rio Guaió ao Alto Tietê: mais mil litros de água por segundo;*
- Ampliação da Estação de Tratamento de Água do Alto da Boa Vista (Guarapiranga): mais mil litros de água por segundo.*

(Disponível em: <http://site.sabesp.com.br/site/fale-conosco/faq.aspx?secaold=134>)

Considerando que o texto acima foi editado no Microsoft Word 2010, em português, é correto afirmar que

- (A) os ícones utilizados nos itens são nativos do Word.
 - (B) para utilizar os ícones personalizados, é necessário fazer o *download* da imagem usando "Definir novo formato de número..." a partir do recurso Numeração.
 - (C) como os ícones utilizam imagens, o arquivo deve ser salvo com a extensão .docm.
 - (D) como os ícones utilizam imagens, o arquivo deve ser salvo com a extensão .dotx.
 - (E) para utilizar os ícones personalizados, é necessário "Definir novo marcador..." a partir do recurso Marcadores.
25. Foi solicitado a um funcionário que criasse um mapa a partir de uma planilha do Microsoft Excel 2013, em português, na qual constavam dados de consumo de água por habitante em diversos países. Para realizar esta tarefa, ele deve utilizar o recurso
- (A) Power View.
 - (B) Gráfico Dinâmico.
 - (C) Gráfico em Mapa.
 - (D) Imagens de Mapas.
 - (E) Ilustrações.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. Um psicólogo responsável pela elaboração dos treinamentos de uma empresa resolve aplicar nos participantes, antes do treinamento, a ferramenta “Estilos de Aprendizagem”, de David Kolb, a fim de definir a abordagem a ser adotada. Constata que a maioria dos participantes tem como primeiro estilo o Acomodador e o segundo Convergente. Desse modo, deverá desenvolver o conteúdo com a abordagem
- (A) reflexiva, para consolidar as ideias geradas.
 - (B) prática, com exercícios, debates e uso de processos intuitivos.
 - (C) teórica, com leituras variadas de caráter conceitual.
 - (D) teórica, com pouca atividade prática.
 - (E) híbrida, enfatizando aplicação de conceitos à prática.
-
27. Um profissional assumiu recentemente a gerência da área de recursos humanos de uma empresa que passou por um processo de privatização. Em pouco tempo ficou nítido que o novo gerente tem diretrizes claras de gestão por resultado, cultura pautada em desempenho, cujos valores divulgados em cartazes e mídias sociais são praticados no dia a dia.
- Após poucas semanas em seu novo cargo, identificou que alguns funcionários não se adaptaram à nova forma de trabalhar, aos traços culturais pós-privatização e vêm agindo como acreditam ser correto, de acordo com seus próprios princípios. Um certo dia, este gerente da área de recursos humanos recebe o pedido de desligamento de alguns desses funcionários.
- Tendo em vista a situação relatada acima, entende-se que o pedido de desligamento desses funcionários provavelmente se deu porque
- (A) os valores dos funcionários não importam à empresa.
 - (B) a cultura formata a atitude do grupo e não tolera desvios de comportamento.
 - (C) a cultura e valores apresentados pela empresa são dissociados e punem os colaboradores.
 - (D) as práticas gerenciais estão em desacordo com as políticas organizacionais.
 - (E) a cultura é imutável, não influenciável, foi um erro insistir em mantê-los por um período.
-
28. Após a aplicação de uma pesquisa de clima organizacional envolvendo 800 funcionários, o responsável por recursos humanos da empresa se depara com um volume expressivo de dados quantitativos, mas encontra dificuldade em entender os motivos que levaram àqueles resultados. A Diretoria tem urgência em tomar medidas corretivas para alguns problemas. Para obter dados qualitativos mais aprofundados, a decisão mais acertada será
- (A) aplicar uma nova pesquisa, qualitativa e individual.
 - (B) pedir mais tempo para suas análises e, assim, fazer o diagnóstico rapidamente.
 - (C) escolher algumas pessoas confiáveis e entrevistá-las com urgência.
 - (D) conduzir grupos focais com representatividade por cargo.
 - (E) conduzir grupos focais com no mínimo 70% dos colaboradores.
-
29. Um psicólogo responsável pela área dos recursos humanos foi solicitado a sugerir políticas de Responsabilidade Social para a SABESP. Ele decide embasar-se nos 3 Pilares da Responsabilidade Social Empresarial, que são
- (A) econômico, filantrópico, ações sociais.
 - (B) ambiental, ações sociais, filantrópico.
 - (C) econômico, ambiental, social.
 - (D) *marketing* social, filantrópico, econômico.
 - (E) econômico, filantrópico, ambiental.
-
30. A eficácia da implementação da gestão de pessoas por competências na empresa reside no ciclo: definição das competências, seleção, treinamento, avaliação de desempenho.
- Essa afirmação é justificada por:
- (A) As áreas de recursos humanos precisam ser parceiras entre si.
 - (B) Definição de competências é independente do ciclo.
 - (C) Os subsistemas de recursos humanos não são passíveis de mensuração.
 - (D) O ciclo completo alimenta os subsistemas e o modelo de competências.
 - (E) Ao final do ciclo temos uma visão completa do colaborador.
-
31. Um diretor assume uma área, tendo como equipe apenas um gerente altamente qualificado. Ao longo de um ano o diretor nunca se reuniu com esse gerente, nem compartilhou a reestruturação implementada, ou repassou informações importantes, blindando-o do contato com demais membros da diretoria e de reuniões estratégicas, mesmo quando os funcionários do nível abaixo eram convocados. Com base na descrição do cenário descrito, há indícios claros de tratar-se de
- (A) incompetência do funcionário, provável baixo desempenho.
 - (B) incapacidade de gerenciamento identificada pela diretoria.
 - (C) orientação da diretoria, para manter a confidencialidade.
 - (D) assédio moral, ação abusiva, frequente e intencional.
 - (E) cultura da empresa, ambiente de baixa pressão.



32. Uma equipe multidisciplinar autogerenciada, trabalhava no desenvolvimento de um produto com alta produtividade, com foco no prazo e visando o lançamento no Natal. Atuaram muito bem, de forma autônoma, cada um compreendia seu papel e contribuía com seu conhecimento. Próximo ao lançamento, dois membros da equipe, Paulo e Mariana, se desentenderam seriamente quanto à visão pessoal de Paulo sobre a liderança feminina nas empresas, o que fez com que o lançamento ficasse comprometido. O principal motivo para esse desfecho foi
- (A) excessivo pensamento de grupo, muita concordância e viés de percepção.
 - (B) clima negativo entre funcionários por experiências anteriores distintas.
 - (C) ser a liderança da equipe ausente e pouco engajada.
 - (D) falta de coesão de grupo, já no início do projeto.
 - (E) comprometimento da coesão grupal por forte conflito individual.
-
33. Um psicólogo é chamado para participar da seleção para a posição de gerente de determinado departamento. O gestor da posição em aberto indica candidatos e demonstra preferência pelo candidato mais extrovertido e comunicativo, que, no entanto, não apresenta as habilidades tão bem desenvolvidas. Neste caso, é correto dizer que está ocorrendo um viés de percepção devido
- (A) à Profecia Autorrealizável, que independe da avaliação de outros.
 - (B) ao “Pigmaleão” na liderança, gestores às vezes apenas representam.
 - (C) ao Efeito Halo na avaliação, comprometendo percepção acurada.
 - (D) ao Poder dos Extrovertidos, com habilidade em influenciar os demais.
 - (E) à Teoria das Expectativas, acreditando que pessoas sempre fazem o melhor.
-
34. O líder de uma área construiu uma equipe de projetos com seis pessoas para analisar várias oportunidades de inovação cruciais para o negócio. Seu prazo para a entrega dos projetos é muito apertado, assim, ele escolheu, dentre as várias unidades da empresa, os tecnicamente mais competentes. No entanto, ele descobriu que um deles está passando por um processo disciplinar por problemas comportamentais, após várias conversas de orientação. O líder deve então decidir
- (A) substituir o colaborador por outro, ainda que com conhecimento técnico inferior.
 - (B) substituir o colaborador por alguém de outra área, sem conhecimento específico.
 - (C) manter o colaborador, solicitando que mantenha o autocontrole.
 - (D) manter o colaborador porque tecnicamente é um dos melhores.
 - (E) manter o colaborador, na expectativa de controlá-lo pessoalmente.
-
35. Um psicólogo da companhia é o responsável pelo projeto de criação da Academia Corporativa desde a proposição do conceito de Academia até a sua implementação. Para isso, deverá definir as premissas para planejar a implementação do projeto:
- I. Desenvolvimento interno, reduzindo o conhecimento explícito.
 - II. Consultores externos, absorvendo o conhecimento tácito.
 - III. Consultores internos, transformando conhecimento tácito em explícito.
 - IV. Consultores externos, desenvolvimento externo de talentos.
 - V. Desenvolvimento interno, transformando conhecimento explícito em tácito.
- São premissas essenciais para planejar a implementação do projeto APENAS as que constam em
- (A) I e II.
 - (B) III e IV.
 - (C) III e V.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e V.
-
36. Na perspectiva do conceito de “Âncora de Carreira”, ao tomar uma decisão de movimentação profissional, de ocupação de um cargo com escopo essencialmente distinto das experiências anteriores (por exemplo: de função técnica-especialista para outra de caráter administrativo), é possível que alguns profissionais rejeitem a proposta.
- Considerando a premissa teórica em questão, o motivo mais aderente para a recusa da mudança de cargo é
- (A) resistência em abrir mão do cargo atual por falta de visão de futuro.
 - (B) receio da competição interna com os novos pares.
 - (C) identidade profissional e autoconceito não aderentes ao novo cargo.
 - (D) falta de treinamento específico anterior que trará insucesso.
 - (E) não compreender perfeitamente a descrição do novo cargo.



37. Ao preparar uma seleção interna para um processo de sucessão futura ao cargo de Diretor de uma área ainda não definida, o psicólogo, a fim de obter a máxima eficácia possível, deverá mapear no candidato, principalmente,
- (A) a prontidão para assumir assim que for necessário.
 - (B) o potencial para responder aos desafios futuros não previstos.
 - (C) o desempenho para saber se gera resultados diferenciados.
 - (D) adaptação à mudança para enfrentar as mudanças globais.
 - (E) capacidade de inovação para enfrentar a concorrência.

38. Na Regional de Taubaté, um gerente recém-promovido assumiu o cargo cheio de si, dando ordens e mantendo-se distante das pessoas. O psicólogo, ao conversar com ele, ouve o argumento: "eu sou o gerente, tenho o cargo, os funcionários precisam me respeitar". Ao analisar a situação, o psicólogo deverá usar como contra argumento:

- I. o cargo por si só não confere poder, o poder não está na pessoa.
- II. o poder é uma relação e se exerce por si, não necessita impor-se.
- III. precisará de mais tempo no cargo, para ganhar mais poder.
- IV. necessitará de mais carisma para ampliar o poder.
- V. o poder é um risco e pode ser perigoso.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e V.
- (B) III e IV.
- (C) II e V.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

39. Determinada empresa tem Visão e Missão bem definidas e, para suportar esses direcionadores do negócio, a área de recursos humanos implementou um modelo de competências corporativas. Seis meses após a implementação, a diretoria apresenta uma nova proposta de Visão e Missão. O correto, no que tange ao impacto que a mudança trará ao trabalho da área, será a equipe de recursos humanos questionar a diretoria fundamentalmente sobre:

- (A) Qual o orçamento disponível para realizar a mudança?
- (B) Quem é o responsável pela definição da nova visão e missão?
- (C) Qual a nova visão e missão do negócio e o que muda com ela?
- (D) Que prazo temos para realizar a mudança?
- (E) Qual o impacto da mudança sobre as pessoas?

40. A empresa XYZ adotou ambientes integrados, seguindo o padrão *open space*, a fim de ter mais fluidez nas comunicações e diminuir as barreiras hierárquicas entre as pessoas. Porém, esse modelo exige certas mudanças comportamentais, como redução da emissão de ruídos que interfiram no cotidiano do trabalho. Porém, neste processo de adaptação, em que ainda há certo nível de ruído é comum grupos tentando trabalhar silenciosamente, enquanto outro tem discussões acaloradas sobre temas não-relacionados ao trabalho, e ainda num tom de voz não apropriado ao modelo.

Procurando educar os funcionários ao novo modelo do espaço de trabalho, a equipe de psicólogos do departamento de recursos humanos deve

- (A) sugerir que as pessoas mantenham suas reuniões sem sinais de irritação, pois ainda que os debates estejam acalorados, não distraem quem está concentrado.
- (B) explicar a todos que as pessoas se irritam com a conversa, mas acabarão se acostumando e se adaptando ao trabalho.
- (C) sugerir e incentivar o uso de fones de ouvido, pois a música além de bloquear os ruídos externos, auxilia na concentração.
- (D) incentivar que se mantenham as conversas entre as pessoas, a despeito do conteúdo, pois isto fortalece o espírito de equipe.
- (E) explicar que há pessoas que se incomodam com conversas ruidosas, e que este ambiente carece de controle da altura de voz.



41. Considerando que o processo de tomada de decisão é algo complexo e que envolve diversos processos mentais até que uma pessoa faça sua escolha, o processo de tomada de decisão pode ser definido pelos recursos
- (A) cognitivo-processual.
 - (B) adaptativo-processual.
 - (C) cognitivo-adaptativo.
 - (D) processual-decisional.
 - (E) racional-decisional.
-
42. José foi promovido a gerente e ainda está se adaptando ao novo cargo. Há muito o que aprender e compreender sobre suas novas atribuições e responsabilidades para que atue de forma competente. O que José precisa saber sobre o processo de aprendizagem envolvido é
- (A) observar as novas exigências, e buscar referências em suas experiências, nas quais possa se apoiar inicialmente, a fim de construir um novo modo de atuar.
 - (B) ter em mente que um novo cargo demanda novas posturas e, portanto, suas experiências não suficientes.
 - (C) ter em mente que suas experiências são suas únicas possibilidades de êxito, e que as novas exigências não são diferentes das anteriores.
 - (D) observar as novas exigências, sempre com um foco no futuro, pois o futuro é a referência.
 - (E) ter em mente que as novas atribuições para melhor se adaptar, dependem de políticas de recursos humanos e por isto deve esperar por instruções.
-
43. Após uma sessão de *feedback* com seu líder, Ana Elisa parou para refletir sobre suas questões profissionais. Ela passou a observar os colegas que tinham as habilidades que lhe faltavam, colocando-se no lugar deles e com isso melhorando seu desempenho com o aprendizado obtido. Este recurso usado pela colaboradora e a estrutura neurológica relacionada, respectivamente, são
- (A) aprendizagem vicária e neurônios de aprendizagem.
 - (B) aprendizagem vicária e neurônios em espelho.
 - (C) aprendizagem espelhada e neurônios de aprendizagem.
 - (D) aprendizagem religiosa e neurônios em espelho.
 - (E) aprendizagem-reversa e neurônios de aprendizagem.
-
44. Sobre o conceito de “enquadramento da tarefa” do psicólogo na organização, José Bleger alerta para considerar as exigências e expectativas postuladas para pautar a relação deste profissional com a instituição. O conjunto destes fatores constituirá uma
- (A) estratégia de trabalho, amparada por um arcabouço teórico.
 - (B) teoria que carece de aplicabilidade.
 - (C) teoria de sustentação de diversas técnicas.
 - (D) estratégia de trabalho, baseada num procedimento de devolutiva.
 - (E) estratégia de trabalho, dentro de um escopo organizacional complexo.
-
45. A empresa DRQ mantém em suas dependências um espaço recreativo para fomentar a proximidade entre família e empresa. Analisando os registros de frequência, a área de recursos humanos percebeu que um grupo de funcionários sistematicamente participa das atividades, mas não leva seus familiares.
- Estudando essas evidências, a equipe de RH levantou a seguinte hipótese, pautada em Bleger:
- (A) Certamente, há uma dissociação da personalidade individual, causada por um ambiente psicologicamente insalubre.
 - (B) Há uma dissociação empresa-família, que coincide com questões de assédio moral, fazendo o indivíduo se esquivar.
 - (C) Pode haver uma dissociação da realidade, fazendo o indivíduo negar o que lhe é oferecido.
 - (D) Há uma dissociação entre empresa e família, coincidindo com uma dissociação da personalidade.
 - (E) Pode haver dissociação social, que não faz o indivíduo não perceber a integração de seus universos individuais.



46. Kinicki e Kreitner referem-se ao conceito de “coesão de grupo” para discorrer sobre *um sentimento de nós que liga os integrantes do grupo*. Esse conceito relaciona-se com os conceitos da obra de José Bleger de
- (A) sociabilidade e pertencimento idiossincráticos.
 - (B) sociabilidade e pertencimento sincréticos.
 - (C) coleguismo e pertencimento concreto.
 - (D) pertencimento individual e pertencimento grupal.
 - (E) pertencimento objetivo e pertencimento subjetivo.
-
47. A perspectiva macroeconômica atual tem trazido tensões para o ambiente corporativo, tais como: o tempo de permanência dos trabalhadores nas organizações alongou-se; a expectativa de vida da população aumentou; os ganhos percebidos nas aposentadorias no Brasil não sustentam as necessidades, levando as pessoas a trabalhar por mais tempo; as novas gerações profissionais apresentam uma expectativa de crescimento acelerado de carreira, a despeito da experiência que o tempo de prática pode trazer na construção de competências necessárias. Com base nisso, o modelo adequado para manter a experiência profissional dos mais velhos, ao mesmo tempo em que se preserva o ambiente de trabalho de conflitos geracionais com os mais novos, seria
- (A) manter os mais velhos vinculados à empresa numa espécie de *home-office* até encontrar uma função mais adequada à expertise dele.
 - (B) manter os mais velhos vinculados à empresa, como forma de fazer voluntariado empresarial, empregando aquelas pessoas que não servem mais para a sociedade.
 - (C) entender que o desemprego é uma realidade conjuntural, a qual as pessoas devem observar e se planejar, garantindo, assim, um futuro melhor para si e seus dependentes.
 - (D) encontrar um espaço para os antigos colaboradores no mercado, garantindo que eles não entrem para as estatísticas de desemprego, de preferência, antes de completarem 65 anos.
 - (E) aproveitar o conhecimento dos colaboradores mais experientes para formar novos líderes, fazendo uma melhor gestão do conhecimento.
-
48. Acerca dos conceitos de motivação intrínseca e extrínseca, o que se poderia fazer quando não é possível aumentar o valor intrínseco de uma tarefa, a fim de que a pessoa não a perceba como algo enfadonho e mantenha-se motivada e orientada a ela, é usar recompensas
- (A) intrínsecas para enfatizar o caráter lúdico da tarefa, valorizando a criança interna.
 - (B) extrínsecas para forçar a realização da tarefa, valorizando a progressão do conceito.
 - (C) intrínsecas para fazer a tarefa parecer menos entediante, valorizando o que há de mais essencial em seu ser.
 - (D) extrínsecas, ao longo do desenvolvimento das atividades, valorizando o processo.
 - (E) intrínsecas, uma vez que as extrínsecas são muito efêmeras, valorizando o que é definitivo em seu trabalho.
-
49. Maria Luiza é gerente de crédito em uma grande instituição financeira e, embora ela seja muito inteligente e com grande bagagem intelectual para a realização de suas atividades, acaba, recorrentemente, falhando ou obtendo resultados abaixo do esperado. Com o tempo ela passou a “delegar” a seus colegas de melhor desempenho suas atividades mais complexas, eximindo-se de suas reais atribuições e responsabilidades.
- Ela apresenta um baixo nível de autoconsciência, o que acarreta o desaparecimento da inibição, levando-a a comportar-se de um modo que não é o seu padrão. Considerando a hipótese acima, o estado mental de Maria Luiza é
- (A) desindividuação.
 - (B) dessocialização.
 - (C) desregulação.
 - (D) despersonalização.
 - (E) descaracterização.
-
50. A frase “só acredito na mensagem, se acreditar no mensageiro”, se aplicada à liderança, significa que para ser legitimado e eficaz, a característica fundamental que um líder necessita é
- (A) transmitir mensagens com segurança e firmeza para que todos acreditem nas suas propostas.
 - (B) ser um hábil comunicador para explicitar a mensagem e convencer todos os colaboradores.
 - (C) ter comportamento afiliativo e relacionar-se bem com colaboradores para vender suas ideias.
 - (D) ser carismático e envolvente em grau elevado, o que por si só é suficiente para gerar legitimidade.
 - (E) inspirar confiança nas pessoas, cumprir o que promete, para influenciar e atrair seguidores para sua visão.